Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo 31 Maio - 1959

N.º 1418

Ano XXVIII Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

O ULTIMO DISCURSO DE SALAZAR

O discurso recentemente pronunciado por Salazar na sede da União Nacional constituiu uma exposição clara acerca da actual encruzilhada da política internacional.

No seu notável discurso ressaltam dois assuntos fundamentais: — a comunidade luso-brasileira e o problema africano.

Quanto ao primeiro assunto, êle é posto em relêvo pelo sr. Presidente do Conselho. À comunidade luso-brasileira refere-se em certo passo do seu discurso assim: — «Quando se olha a imensa costa brasileira e se avalia o seu peso e domínio potencial no Atlântico Sul, tem de compreender-se que não é só o Portugal continental e as suas «poldras» atlânticas que podem bastar à segurança de vida e de expansão do Brasil; mas o Portugal, tal como é, com a vasta extensão das suas costas africanas, os seus portos e bases, a sua presença e peso no continente negro. Só assim nos surge um vasto espaço marítimo em que o ascendente luso-brasileiro é inegável pelas extensões terrestres que o delimitam e os meios defensivos de que dispõe».

Quanto ao problema africano de flagrante actualidade, dedica Salazar a melhor parte do seu discurso, num depoimento eloquente que merece ser meditado com atenção por todos os responsáveis da vida internacional. Ei-lo:

«As últimas considerações levam-me a encarar, embora sumaríssimamente, problemas de África. Literalmente a A'frica arde; arde mesmo nas adjacências das fronteiras portuguesas. E porque arde a A'frica? Não pensemos que é por combustão interna, digamos, pela fatalidade de um movimento histórico que arrasta as suas populações para a rebeldia, a subversão, a forçada dispersão e independência; arde porque lhe deitam o fogo de fora. (Na época calamitosa que vivemos, parece aliás que já ninguém tem reparos a fazer à acção subversiva de certos Estados que ao mesmo tempo se afirmam pacíficos e pretendem viver em paz com outros na comunidade internacional. Tudo lhes é levado à conta de contribuição útil para a formação de um novo mundo).

Ao referir-me à A'frica, não falo dos Estados norte-americanos nem dos de antiga independência como a Etiópia, que são um problema à parte. Refiro-me à A'frica ao Sul do Equador cuja soberania tem estado confiada a Estados europeus.

Os problemas que se suscitam podem alinhar-se assim: Primeiro. Repetirei uma velha ideia, hoje, ao que parece, generalizada: a A'frica é o complemento da Europa, imprescindível à sua defesa, suporte necessário da sua economia. Isto quer dizer que grande parte da potência europeia se pode perder com os territórios africanos, ou, o que é o mesmo, a Europa pode ser abatida em A'frica.

Segundo. A economia, a instrução, a organização administrativa de muitos destes povos africanos vão seguramente progredindo. Mas, pondo de parte o alto valor intelectual de alguns dirigentes que se têm revelado, esses povos não apresentam, formados da população nativa, nem quadros, nem técnicos suficientes, e não dispõem de capacidade económica própria, para sustentar uma independência solvente ou progressiva.

Isto significa, em terceiro lugar, que esses povos, se não puderem contar com o eventual apoio das antigas nações soberanas, têm apenas diante de si duas alternativas — a regressão ou a submissão a novos dominadores.

Económica e politicamente o problema envolve as mais graves consequências. Como os capitais privados se não sentirão atraídos por situações precárias e instáveis, e os fundos internacionais gratuitos serão naturalmente escassos, estes novos Estados podem sentir-se tentados a resolver as dificuldades pelo recurso à socialização geral dos meios de produção e ao trabalho escravo. E embora as condições sejam muito diferentes das da Rússia e da China em que porventura se inspirarão, os mesmos processos poderão ser por eles tentados. Então à regressão e à submissão a outros dominadores temos de acrescentar, ao menos como perspectiva possível, uma A'frica comunista com as mais ilações políticas que daí resultariam.

O papel que os Estados comunistas têm desempenhado nesta campanha de A'frica não precisaria senão do primeiro ponto acima referido para ser explicável. Tudo que seja diminuir, enfraquecer, desintegrar, as forças do Ocidente está dentro do seu objectivo e imediato interesse. Mas se, como se tem visto, podem utilizar o novo estado de coisas para instalar-se e instalar os seus poderosos meios de acção, fomentar outras desintegrações, dominar até onde seja possível a economia e a direcção política, o comunismo estende de facto o seu domínio e cria novas formas e zonas de colonização.

E' pena que, tendo a Rússia e diversos Estados asiáticos uma política de A'frica, os Estados Unidos não se tenham encontrado em condições de definir a sua, tão claramente como eles, porque não é uma política seguir os acontecimentos mas evitá-los ou dirigi-los. Essa definação, no caso de não se opor à Europa Ocidental de que a America é aliada, seria só por si factor decisivo de aquietação no continente africano. E, sendo possível que nestes termos os Estados Unidos tivessem de desagradar a muitos, acrescentarei que para os povos como para os indivíduos há momentos na vida em que é preciso escolher.

Estas reflexões são para nós; não julguemos que convencem os agitadores doutrinados para os quais uma independência mesmo nominal e a importância de uma chefia política sobrelevam todos os bens da Terra. Não tem de respeitar-se quando infundado, mas tem de reconhecer-se a força deste idealismo, se ajudado de fora, como é, e não contrariado de dentro, como deve ser.

Nos termos em que as coisas se encontram, os problemas que certo número de países com responsabilidades em A'frica aí enfrentam não são pois já só os da direcção de uma economia o mais próspera possível, da educação de populações chamadas a participar justamente das riquezas criadas e da administração dos interesses colectivos, da possível integração em fortes agregados políticos que sejam por si sós a garantia da continuidade dos progressos conquistados. Não. Do que se trata, e imediatamente, é de salvar a África do assalto combinado dos interesses a que me referi e de evitar a sua destruição através de fórmulas que sabemos lhe seriam fatais. Uma política ajustada dos territórios da África Central e Meridional pode facilitar a acção.»

Grupo Coreográfico de Espinho

Com vista a figurar num novo documentário de propaganda de Espinho e levar o nome da nossa terra a várias cidades e vilas do País, acaba de entrar em actividade este original e apreciado agrupamento artístico, dirigido pela professora D. Madília Dias.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Em prol do Ginásio da A. Académica de Espinho.

No Teatro S. Pedro tem lugar na próxima 5.ª-feira, pelas 21,45 h., uma grandiosa sessão cinematográfica em benefício do Ginásio da A. Académica de Espinho, durante a qual será exibido um dos maiores êxitos do cinema dos últimos anos, o filme que nos cinemas de todo o mundo tem feito esgotar lotações sucessivas. Trata-se da extraordinária película — O ULTIMO COUPLET, com Sarita Montiel, a voz mais bela e castiça da Europa,

Começa Amanhã a Semana do Ultramar

É inaugurada amanhã, à noite, na Sociedade de Geografia, em Lisboa, a Semana do Ultramar, com uma sessão solene presidida pelo sr. Presidente da Republica, durante a qual o sr. prof. Dr. Paulo Cunha, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, versará o tema «Problemas Actuais do Ultramar Português».

De todas as regiões do País estão a chegar à Sociedade de Geografia adesões a esta patriótica jornada de propaganda e valorização do Ultramar Português, que assume a maior actualidade dado o momento histórico que se vive, quando o perigo comunista assume proporções alucinantes no Continente Africano.

Aos participantes que desejem versar o tema proposto para a Semana deste ano, aquela Sociedade oferece uma brochura sobre «O Ultramar Português no Plano Mundial». Neste trabalho de 72 páginas, o seu autor, sr. dr. José Gonçalves Pereira, desenvolve os seguintes capítulos: 1.o — Razão da Ordem; 2.o — A evolução dos anticolonialismos soviético, afro-asiático e norte-americano; 3.o — Os novos imperialismos; 4.o — A África pomo da discórdia; 5.o — A descolonização e a criação de novos Estados; 6.o — O Ultramar Português perante a Organização das Nações Unidas; 8.o — O Ultramar Português e a N. A. T. O.; 9.o — Conclusões.

É de esperar que a Semana do Ultramar não passe mais uma vez em claro em Espinho.

A Inauguração do majestoso Monumento a Cristo Rei em Almada

Atingiu o maior brilho e imponência a inauguração do majestoso monumento a Cristo Rei em Almada. Com os seus 28 ms. de altura, erguida sobre um supedâneo de 82 m. e quatro pilastros, a figura de Cristo Rei surge, assim, imponente e grandiosa, a qual pode ser admirada de quase todos os pontos de Lisboa e de muitas outras terras.

Representando o cumprimento de um voto formulado pelo Episcopado Português, a inauguração e bênção do monumento constituíram acontecimento de excepcional relêvo, que atraíu a Almada muitas centenas de milhar de fieis, contando com a presença dos Príncipes da Igreja Católica Portuguesa e do Brasil, dos srs. Presidentes da República e do Conselho, de outros membros do Governo e de altas individualidades.

Foi, porém, o povo, a massa anónima do povo, com a simplicidade da sua comparência, quem deu ao acto a melhor expressão de humildade e devoção cristãs.

A Morte de Foster Dulles

Causou a mais viva emoção em todo o mundo livre o falecimento de Foster Dulles, antigo Secretário de Estado Americano e figura do maior relêvo da política internacional Distinguiu se sobremaneira pela maneira como conduziu a frente americana contra o comunismo e por ter sido inspirador da Aliança Atlântica.

A propósito do infausto acontecimento, o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros de Portugal fez a seguinte declaração:

«Pelo seu alto idealismo, tenacidade de carácter e coragem moral, John Foster Dulles era uma das personalidades mais eminentemente representativas das tradicionais virtudes da grande nação norte-americana. Mas porque pôs essas raras qualidades ao serviço da nossa civilização comum, o seu desaparecimento será sentido por todos os países da Aliança Atlântica como uma perda inestimável. Tanto no plano político como no humano, John Foster Dulles sobreviverá na nossa memória como um dos mais nobres exemplos de fidelidade e sacrifício dos nossos ideais».

No limiar da nova época de veraneio

O aspecto geral da nossa Praia

Reabre amanhã o Grande Casino de Espinho, e, como de costume, com a abertura dessa importante casa de diversões inicia-se, pràticamente, a época de veraneio nesta terra de turismo.

O Casino acaba de passar por importantes melhoramentos e beneficiações, interiores e exteriores, sendo de notar o bom gosto da pintura exterior do edifício.

Outros estabelecimentos ligados ao turismo ou que do turismo vivem, tambem cuidam do seu arranjo de forma a agradarem mais aos seus clientes.

Vai por toda a Vila grande azáfama no prosseguimento das variadas obras em curso.

Não há dúvida de que a nossa praia se prepara, se alinda para receber condignamente os seus hóspedes habituais e forasteiros, de maneira a impressioná-los o melhor possível.

A acção danificadora dos pesados veículos dos serviços das obras de defesa, embora não propositada; a abertura repetida de valas para as obras de abastecimento de água, do saneamento, do electricidade, dos telefones, etc, produziram tais anomalias nas artérias desta Vila, que será preciso muito dinheiro e bastante tempo para reparar todos os danos causados nos leitos das ruas e em muitos passeios.

Porém, essas obras aproximam-se do fim, permitindo já que algumas ruas da alta e quasi todas as da parte baixa — a zona de turismo, pròpriamente dita — estejam actualmente na fase de reconstituição e embelezamento, e, dentro de algumas semanas, devem ficar concluídas, oferecendo então um aspecto mais agradável e civilizado que deve impressionar bem todos os visitantes.

Diga-se a verdade. Muito se tem trabalhado em Espinho nos últimos anos, quer por administração directa da Câmara, quer por empreitadas com a comparticipação do Estado. É pena que a execução de algumas obras nem sempre corresponda aos nossos desejos. Mas, do mal o menos. Espinho vai progredindo, vai, de ano para ano apresentando-se melhor, não obstante os poucos rendimentos do município para os avultados encargos que tem de suportar.

E' preciso agora que todos os proprietários, no interesse da terra e no seu próprio interesse, correspondam à iniciativa oficial mandando pintar e alindar tambem as suas casas.

E é indispensável, ainda, que a digna Autoridade Marítima colabore com as entidades locais no sentido de embelezar a praia de banhos e impedir os abusos que anualmente se notam na época balnear, e aos quais tantas vezes nos temos referido, reclamando providências.

Uma das coisas que não devem ser consentidas é a circulação de indivíduos andrajosos, tanto na praia como nas artérias da Vila, a mendigar ou a oferecer quaisquer artigos, sem interesse, acabando por pedirem tambem esmola; muitos deles são vagabundos a explorarem a caridade dos banhistas, às vezes são até por eles roubados.

Outra medida que nos permitimos solicita da Autoridade a quem compete superintender nos assuntos da praia, propriamente dita, e que tem sido objecto de reclamações por parte do comércio local, é a não permissão de vendilhões adventícios estenderem os seus artigos na praia ou nos lugares de acesso á mesma.

Esses vendilhões adventícios de quinquilharias e outros artigos, a troco de uma mísera licença, fazem uma concorrência desleal aos comerciantes locais da especialidade, que não deve ser permitida. E' o Comércio local fixo e a Indústria aqui estabelecida quem contribui, em grande volume, para as receitas do Município e do Estado. E' preciso, pois, ter isso em consideração e não permitir que na época em que os respectivos comerciantes podem fazer negócio, que os compense, em parte, dos seus sacrifícios do resto do ano, venham vendedores ambulantes e quejandos explorar os nossos hospedes sem proveito nenhum para a nossa terra.

Concurso Pecuário Distrital, Integrado nas Comemorações do Milenário de Aveiro

Promovido pela Comissão Central Executiva das Comemorações do Milenário de Aveiro, com a orientação técnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários através da Intendência de Pecuária de Aveiro realizar se á no dia 6 de Julho um concurso pecuário com carácter distrital, integrado na Exposição Agro Pecuária.

Este certame visa não só estimular e orientar a lavoura na produção de animais de maior rendimento económico mas ainda documentar por forma expressiva o valor da riqueza pecuária da região.

Neste certame serão expostos animais das espécies cavalar bovina (raças holandesa ou turina marinhoa e arouquesa) e suína (raça Large White).

Aos proprietários que em cada classe apresentarem animais que mais se distingam pelo seu valor morfo funcional serão conferidos prémios pecuniários num montante de mais de 60.000$00 alem de taças e menções honoríficas.

Estando previsto um desfile de gado julgou se da maior conveniência conferir ao certame um certo cunho de regionalismo, instituindo se para esse efeito um prémio pecuniário e uma taça *milenário de Aveiro* que serão entregues ao Grémio da Lavoura a cuja área pertencer o melhor grupo de animais conduzidos por pessoas que vistam trajos mais típicos na região.

Oportunamente será publicado o Regulamento do certame e bem assim as listas dos prémios a conceder

O 33.o Aniversário do 28 de Maio de 1926

Passou na pretérita 5.ª-feira o 33.º aniversário da Revolução da qual saiu o actual regime político.

Em diversos pontos do País se levaram a efeito actos comemorativos do movimento nascido em Braga e que, apesar de alguns defeitos que se irão corrigindo, abriu novo surto de progresso em todos os sectores da vida portuguesa.

Na completação dos 33 anos de acção do Estado Novo, que tem como principal obreiro e orientado o Sr. Professor Doutor Oliveira Salazar, os portugueses de boavontade desejam a continuação do progresso e prestígio da Pátria, a paz e a harmonia entre a Família Portuguesa.

ECOS TRIPEIROS

Recorda-se que, há anos já, por alvitre de um dos colaboradores deste periódico, o qual redigia, então, uma secção do Porto, e cujo nome não nos ocorre, foi tomada resolução, pela Administração dos Correios, de abrir, no granito, umas caixas, nos C. T. T. de S. Bento, desta cidade, do lado da rua da Madeira, considerável vantagem que está à vista de todos.

Também nós, agora, queremos «deitar o barro à parede», lembrando a quem de direito a clamorosa necessidade de se lançarem as vistas sobre os factos que vamos narrar.

É aqui na rua do Bonjardim, entre o quarteirão de casas da rua de Alferes Malheiro e rua F. Tomás. — Quem ali passa diáriamente sente a sua sensibilidade ferida pelo espectáculo degradante de, a todas as santíssimas horas — é de manhã, é à tarde, é de noite! —, especarem, à entrada de uma viela cuja entrada lá se abre, umas duas ou três toleradas, persistentemente, permanentemente, ora encostadas, ora transitando no passeio correspondente à fieira de casas indicada. De longe a longe a Polícia age, mas a teimosia dessas criaturas de rostos estragados, aspecto suspeitíssimo, é impenitente.

Tal espectáculo infecta o local todo ele de gente sã. Não está certo.

A enegrecer o quadro — como que um *complemento* dele, — entra-se na aludida viela que, por ironia, tem o nome de VIELA DO ANJO DA GUARDA!, e é verdadeiramente entristecedor o que, género «ilha», ali se verifica. — Como vivem, em tais becos, seres humanos! Paredes dos prédios sem revestimento, vidros partidos, portas encobadas do surro, da porcaria! Há promiscuidade no viver daquelas tão infelizes habitações; verdadeiros *jazigos de família*, como lhe chamaria o nosso «Comércio do Porto»; sente-se mal quem ronda por aquelas paragens. O espírito deprime-se, o corpo arrepia-se.

A' Câmara Municipal do Porto, que tantos passos em frente já tem dado (foram inaugurados bairros tão bonitos e tão humanos!) mais do que qualquer outro caso de «ilhas» do Porto, este, da Viela do Anjo da Guarda, está a pedir urgente, séria, terminante resolução. A existência destas casinhotas, em pleno coração da cidade, brada aos Céus! E' preciso remédio imediato.

O Porto não quer aquilo. O Porto repele aquilo. O Porto quer que aquilo vá dali para fora o mais depressa possível!

Hildebrando Vasconcelos

N.a Sr.a de Lourdes, em Anta

Na Capela Ramos, em Anta, realiza-se, hoje, a festividade em honra da N.a Sr.a de Lourdes a qual será abrilhantada por duas bandas de Música sendo uma delas a da União Musical Paramense, de Paramos.

A Venda de Antibióticos

Na tabela dos medicamentos cuja venda ao público fica dependente da respectiva receita médica, o Ministério da Saúde e Assistência mandou incluir todos os antibioticos destinados a uso interno, bem como os destinados a ser absorvidos pelas mucosas bocal, rectal ou vaginal, e os preparados de penicilina, estreptomicina ou seus derivados.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje, dia 31, o menino Camilo Braga Cabral, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral;

Amanhã dia 1 de Junho, a senhorinha Arminda Pereira de Sousa; as sr.as D. Rosa Agostinha P. Barbosa de Sousa, esposa do sr. José Pereira Vingada da Gaia; D. Maria Bernardes de Oliveira, esposa do sr. Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos; os srs. Eduardo Reis, Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Junior, e José Fontes de Melo, ausente em Lisboa; a menina Maria Manuela Lopes, filha do sr. Arsénio Lopes;

—em 2, as sr.as D. Halina de Oliveira, Quintas e D. Maria Angela Godinho, esposa do sr. Scúl Godinho, ausente em Lisboa, e o sr. António Alves de Oliveira Paixão;

—em 3, as sr.as D. Ana Rosa de Oliveira Ramos, D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. Elias Gonçalves; D. Stella da S. Berard, esposa do sr. Gabriel Berard de Queluz, e D. Glória dos Santos Gomes Bessa, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Bessa, ausente em S. Tomé; as meninas Balbina, filha do sr. João Roberto de O. Costa, de Paramos, Maria Odete da Costa e Sousa, e Maria Fernanda Arêde, de Silvalde, os srs. José Domingues Pereira dos Santos, e António Cruz;

—em 4, a sr.a D. Maria Adelina S. Saraiva de Miranda, esposa do sr. dr. Alberto de Miranda; o sr. Ernesto Rosado Pinto e a senhorinha Joaquina Moreira Nofário, filha do sr. António de Oliveira Nofário;

—em 5, os srs. Gil Adriano Cardoso Saavedra, filho da sr.a D. Cândida Cardoso Saavedra, ausente no Rio de Janeiro, Manuel Ferreira Serralvo, e o menino Rui Joaquim Moreira Lêdo, filho do sr. Joaquim da Silva Lêdo, ausente em O. de Azemeis;

—em 6, o sr. Francisco Valente Carolinda o menino Joaquim Pinto da Rocha, filho do sr. Joaquim Pereira da Rocha, e a menina Maria Manuela Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins ausente na Venezuela.

Partidas e Chegadas

Em viagem de negócios seguiu para Espanha, França e Itália, o sr. Manuel Pinto Moreira, considerado industrial desta Vila, proprietário da Fábrica de Guarda-Sois;

—Com sua Ex.ma Família retirou para Torfosendo o n/ prezado amigo e considerado industrial naquela Vila sr. João Brás;

—De Macieira de Cambra, regressou com suas esposa e filha, o n/ estimado assinante sr. Augusto David da Silva Jr.;

—De Oliveira do Sul, regressou com sua esposa, o sr. António Moreira de Sousa, conceituado comerciante local;

—Cumprimentamos há dias nesta Vila, o n/ prezado assinante e considerado inspector da C. P., em Sernada, sr. Joaquim Moreira Vinhas;

—Também vimos na passado 5.a feira, nesta sua terra, o n/ prezado assinante sr. Catolino Dias Pinto funcionário superior do Centro Vidreiro do Norte, em Oliveira de Azemeis;

—Encontram-se entre nós a nossa estimada assinante em Queluz, sra. D. Stella Berard e seu marido sr. Gabriel Berard.

Pedido de Casamento

No dia 24 do corrente, foi pedida em casamento por sua mãe, sra. D. Maria Eugénia Leça Monteiro de Meneses, para o seu filho sr. Fernando Monteiro de Meneses, a senhorinha Maria Gravelina Teixeira dos Santos, sócia gerente do Salão Dina, desta Vila, filha da sra. D. Emília Teixeira dos Santos e do sr. Raul dos Santos.

O enlace matrimonial realizar-se-á no fim do ano corrente.

Nascimento

No dia 26 do corrente, teve o seu feliz sucesso dando á luz uma robusta criança do sexo masculino, a sra. D. Maria Manuela M. G. Quinhones de Portugal da Silveira Teixeira, Esposa do sr. Manuel Rufino Teixeira.

Os nossos parabens aos Pais e aos avós do recem-nascido — o nosso distinto assinante sr. Henrique Quinhones Portugal da Silveira e Ex.ma Esposa, desejando boa sorte ao miudo.

Aviso

DAVID MOREIRA, chaufer na Praça de Espinho, pede aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, para quando precisarem dos seus serviços, o favor de Telefonarem para o n.º 23 Café Moderno.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

SEGUNDA-FEIRA, DIA 1 DE JUNHO

Inauguração da Temporada

NO RESTAURANTE

às 20 horas

JANTAR-CONCERTO

com Sérgio e a sua Orquestra

Óptimo Serviço * Ambiente distinto

PREÇO — ESC. 40$00

NO CINE-TEATRO

às 21,45 horas

A encantadora comédia musical

GIGI

e VARIEDADES no primeiro intervalo

NO «DANCING»

depois das 23 horas

«Show» com atracções nacionais e estrangeiras de grande categoria

A Sala de Jogos abre às 16 horas

PARA ADULTOS

A Nova Mobiladora Imperial

Rua 26 n.º 721 - ESPINHO

Agradece a visita de V.as Ex.as a partir de 8-6-59 a onde poderão admirar as Mobílias que desejam.

Filial da Fábrica de Móveis Império

Lordelo-Douro

A gerência agradece

Atenção à C. P.

Um nosso assinante queixou-se-nos de um lamentável facto a que assistiu na passagem de nível da R. 23, desta vila e para o qual solicita severas medidas repressivas, de forma a evitar que se repitam anomalias como a que a seguir se fará referência.

Um carregador da C. P. que participava nas manobras dum comboio não teve o pêjo de pronunciar palavrões indecorosos diante das pessoas ali presentes entre as quais se encontravam algumas senhoras numa eloquente prova de falta de educação. E' claro que a falta de educação do *cavalheiro* causou a mais viva repulsa entre os presentes, todos lamentando que a C. P. admita ao seu serviço indivíduos para quem a educação é coisinha que eles desconhecem...

Impõe-se que a C. P., na defesa do seu próprio prestígio e dos direitos daqueles que contribuem com o seu dinheirinho para a sua existência, chame à ordem ou positivamente despeça do seu serviço empregados como o que acima se alude, que primam pela falta de educação e correcção nas suas relações com o público.

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Higiene

2.ª feira - Farmácia Teixeira
3.ª » - » Santos
4.ª » - » Paiva
5.ª » - » Higiene
6.ª » - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Farmácia Teixeira

5.o Concurso Pecuário em Vila Nova de Gaia

É já no próximo domingo 31 do corrente mês que se realiza o 5.o Concurso Pecuário promovido pelo Grémio da Lavoura de V. N. de Gaia e Espinho, com o patrocínio da Intendência de Pecuária do Porto e o apoio de outras entidades oficiais.

Os prémios pecuniários a distribuir ascendem a 7 650$00, e são subsidiados pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Câmara Municipal de Gaia, Câmara Municipal de Espinho, Junta de Província do Douro Litoral, Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho e Grémio da Lavoura.

As condutoras do gado que se apresentem com os seus trajos próprios da região, serão distinguidas com medalhas comemorativas sendo tambem conferido um prémio à que melhor fôr classificada.

Os primeiros prémios destinados a vacas leiteiras dos números 1 a 5 serão acrecidos de 1 sáco de tourteaux gentilmente oferecido pela Companhia União Fabril.

Vende-se

Mobilia de sala de visitas. Informa na Tipografia Espinhense.

Agência Funerária

de Isaura P.a de Sousa Pinto-Rua 62 n.º 327 - Telef. 653.

Anomalias, Reparos e Reclamações

Os invisuais merecem-nos toda a comiseração pela sua infelicidade, sobretudo quando têem de ganhar o pão nosso de cada dia. A nossa piedade, porém, não vai ao ponto de lhes admitir todas as liberdades quando estas se tornam incomodativas para alguem.

Pelas ruas da nossa Vila aparece, frequentemente, um cauteleiro cego, mas permanentemente etilizado, o qual, devido aos seus fortes pulmões e ao seu fôlego invulgar, atormenta os ouvidos da população com a sua maneira de apregoar tonitroante e contínua, denunciando o seu estado de embriaguês.

Ora esse infeliz deve ser chamado à ordem e advertido de que não tem o direito de incomodar o próximo, e, no caso de não se emendar, deve ser-lhe proíbida a circulação em Espinho.

Às dignas autoridades policiais recomendamos o caso, pois numa terra de turismo é inadmissível tal espectáculo.

—A limpeza e higiene da nossa praia deve ser objecto de especial cuidado por parte das autoridades competentes. Chamamos a sua boa atenção para o que se verifica junto às escadarias da esplanada da beira-már, esperando que não se façam esperar as devidas providências.

—Junto à escadaria e ao esporão fronteiro à Rua 27 foram deixadas pelos serviços das Obras de Defesa, pedras de vários tamanhos que constituem estorvo incomodativo para quem por ali queira descer para a praia de banhos. Aproximando-se a quadra do movimento balnear, impõe-se remover tais pedras que poderiam ser úteis se fossem lançadas à frente do referido esporão.

—Neste jornal se vem reclamando todos os anos a simples providência de se mandar pavimentar o passeio do lado nascente da Avenida Marginal entre as ruas 23 e 25. Talvez não fosse dificil conseguir que os proprietários dos respectivos prédios mandassem cimentar cada um a sua parte, concorrendo para a eliminação daquela anomalia e para embelezamento do local. E' tudo uma questão de iniciativa e boa vontade.

— Conforme já se aludiu, a Rua 31 está a ser calcetada a cubos de granito, embora os trabalhos ali paralisassem para acudir a outras artérias. Não discutimos a conveniência de tal suspensão, admitindo que para isso houvesse qualquer razão aceitável.

O que agora pretendemos é salientar que os proprietários dos prédios do troço daquela artéria já pavimentado entre as ruas 14 e 16, correspondendo à iniciativa camarária, mandaram cimentar os seus passeios que, aliás, são bastante largos e dispendiosos, imprimindo ao local um aspecto civilizado e agradável que muita valoriza a referida artéria.

São pois dignos de louvor esses proprietários e o seu exemplo deve ser seguido por todos os seus colegas que tenham passeios por cimentar.

A Festa do Corpo de Deus e a Comunhão Solene das Crianças de Espinho

Em todo o concelho foi celebrado com mais ou menos solenidade, a Festa do Corpo de Deus. Na nossa vila a festividade religiosa teve relêvo especial, pelo facto de além da mesma se ter realizado na passada 5.a-feira como já é tradicional há uns anos a esta parte, a Comunhão Solene das Crianças.

Na Igreja Matriz, tiveram lugar solenes e comovedoras cerimónias religiosas, com a colaboração do Grupo Coral Tarcisios do Porto, que foi muito apreciado, achando-se o majestoso templo repleto de fieis.

Ao fim da tarde efectuou-se a habitual procissão, que percorreu algumas das principais artérias espinhenses, por por entre alas compactas de povo. As ruas do percurso achavam-se tapetadas de verdes e flôres, e das janelas dos prédios fronteiros pendiam vistosas colgaduras. Às varas do pálio seguraram algumas das figuras mais representativas da vida local. Abrilhantaram o préstito a Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho e piquetes das duas corporações de bombeiros locais, organismos corporativos e outros com os seus estandartes.

Cabeleireiro de Senhoras

Precisa-se empregada de 17 a 22 anos com alguma prática.

Falar na Rua 19 n.º 231 - Espinho.

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA milhões de escudos

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA - *Rua do Ouvidor, 86*

Faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

VIDA DESPORTIVA

Voleibol

Campeonato Regional da I Divisão

Na jornada de domingo transacto, quer o Sp. de Espinho, quer a A. Académica estiveram em dia pardacento. O Leixões passou a comandar a classificação, seguindo-se o Espinho com a diferença de 1 ponto, já a Académica segundo representante do voleibol espinhense está mal situado na tabela classificativa pois só tem um ponto a mais que o último — o Serzedo.

A. Académica de Espinho 2
Nun'Alvares 3

No seu ambiente, os espinhenses tiveram exibição cinzenta, deixando-se surpreender por um adversário valoroso, mas não superior. Com tal desliz, tornaram difícil a sua situação na tabela da classificação.

Leixões 3 Sp. de Espinho 1

O jogo de Matosinhos forneceu um início prometedor para a turma espinhense. Vencendo o primeiro «set» por um nítido 15 3, com uma actuação do melhor nível, os espinhenses, mostrando-se visivelmente superiores ao seu valoroso adversário, deram a indicação que ganhariam o jogo com relativa facilidade. Mas tal não sucedeu. A turma da Costa Verde desorientou-se, não mais se encontrando e os matosinhenses, embora não dispondo dum conjunto superior, souberam aproveitar-se do facto, para a conquista dum precioso triunfo, sobre uma equipa que ainda não conhecera o travo da derrota. O Sp. de Espinho alinhou: Joaquim Alcobia, Teixeira, Mário Sá, Walter, José Alcobia, Gilberto, Natário, Carlos e Neves. Resultados técnicos: 3-15, 15-6, 15-12 e 15-10.

— Em reservas o Sp. de Espinho venceu por 3-2.

— Hoje o torneio prossegue com os jogos: — Académica de Espinho-Serzedo e Centro-Sp. de Espinho.

— Hoje, em Aveiro, a equipa feminina da A. Académica de Espinho defronta a igual categoria do Sporting C. de Portugal, num festival promovido pelo Sporting da capital do distrito.

Hoquei em Patins

Taça de Honra (1 a fase)

Nos Carvalhos a Académica de Espinho foi batida pela turma local por 6-3.

— No Rink da Associação Académica de Espinho teve lugar na pretérita 6.ª-feira, 29, um desafio de Hoquei em Patins entre as turmas da Académica e da Escola Livre, de Azemeis sendo vencedora a turma local por 8-1.

NECROLOGIA

D. Maria Cardoso da Costa

S. Paio de Oleiros, 28/5/59

Com a avançada idade de 94 anos, faleceu, na madrugada de hoje, na sua casa do Fial, desta freguesia, a Sra. D. Maria Cardoso da Costa, viúva de José Francisco da Costa.

A falecida era mãe das Sras. D. Albertina Cardoso da Costa, viúva, e D. Olga Cardoso da Costa, casada com o Sr. Américo d'Oliveira e Costa, e dos Srs. Roberto Cardoso da Costa, já falecido, Dr. Fernando Francisco Gomes da Costa, médico desta localidade, casado com a Sra. D. Laura Milheiro da Costa, e Dr. Belchior Cardoso da Costa, advogado e deputado da Nação, casado com a Sra. D. Júlia Alves Moreira da Costa, e avó dos srs: Roberto Francisco da Costa, delegado escolar neste concelho, casado com a Sra. D. Luisa de Amorim Costa; D. Maria José Costa Brandão casada com o Sr. Lino Brandão, D. Margarida Maria Costa Santos, casada com o Dr. Hélio de Andrade Santos (ausentes), Fernando Milheiro da Costa, casado com a Sra. Luisa Magro Borges d'Araújo Costa, Dr. José Alberto Milheiro da Costa, médico nesta localidade, casado com a Sra, D. Manuela Milheiro Costa, Engenheiro Aurélio Milheiro da Costa, casado com a Sra. D. Inez Pinho Costa, Roberto Milheiro da Costa, industrial, casado com a Sra. D. Maria Fernanda Amorim Costa e dos estudantes Maria Carolina Milheiro da Costa, José Manuel Cardoso da Costa, Maria Lúcia Cardoso da Costa, Gaspar Cardoso da Costa e Maria Margarida Cardoso da Costa.

Era também sogra das Sras. D. Maria da Glória Pinto da Costa e irmã e cunhadada dos Srs. Comendador Joaquim da Silva Cardoso e esposa (ausentes no Rio de Janeira).

O funeral da extinta, realizou-se na sexta-feira, às 10 horas, da sua residência para a Igreja desta freguesia, com grande acompanhamento. — C.

— — —

N. da R.

A Redacção do «Defesa de Espinho» apresenta as suas condolências á distinta família enlutada, nomeadamente aos seus ilustres assinantes srs. drs. Fernando Costa e Belchior Cardoso da Costa.

A' INDUSTRIA HOTELEIRA, COMERCIANTES E PARTICULARES

Domingo, 31 de Maio de 1959, ás 15 e às 21 horas

— prosseguindo nos dias seguintes com o mesmo horário —

GRANDIOSO E IMPORTANTE

LEILÃO

De todo o magnífico recheio que guarnece os 102 quartos, os salões e tôdas as restantes dependências dos 4 pisos do

Palácio Hotel de Espinho

Por deliberação da Empresa proprietária do referido hotel, proceder-se-á à almoeda de todos os bens móveis ali existentes, que constam em especial de:

Mais de 100 mobilias de quarto de casal e pessoa, de superior fabrico e em optimo estado de conservação-Muito mobiliário disperso, de quartos, salões, salas, «hall», escritório, bar, salão de jantar e de outras dependências-Centenas de cadeiras e mesas de sala de jantar e restaurante-Sofás-Maples-Poltronas-Piano do fabricante Ed. Worner-«Jazz-band»-Dois frigorificos «Frigidaire», com 5 portas cada-Carpetes-Passadeiras-Tapetes-Reposteiros-Espelhos em quantidade-Lustres e candeeiros de teto e de mesa-100 cabides de pé para fatos, com 1,70 m. de alto-Máquina de costura-Cofres-Ventoinhas Toldos-Colchões de sumauma e outros, em quantidade-Mobiliário do refeitório do pessoal-Fogões de cosinha-Utilidades, etc., etc.

Grande quantidade de material, como seja louças, vidraria, talheres, metais das marcas «Ercui» e «Christofle» e outros, artigos de ménage e louça e utensilios de cosinha.

Enorme quantidade de roupas de linho, algodão, lã e seda (cerca de 9.000 peças), incluindo 1.200 lençoes.

Muitas e variadas bebidas das melhores marcas nacionais e estrangeiras.

Artigos de escritório-Máq. de escrever-Impressos Material eléctrico, novo-Tintas-Velharias-Sucatas-Artigos próprios para adeleiros e uma infinidade de objectos que pela quantidade e diversidade se torna dificil descrever CERCA DE 3.000 LOTES-os quais estarão patentes no acto do leilão.

N. B — Tudo se encontra em optimo estado de conservação e asseio, pois trata se de um hotel classificado de 1.ª classe.

Esta almoeda, no género a mais importante realisada nos ultimos tempos no Norte do País, está a cargo da Antiga Agência

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Sede em Lisboa - Rua Luz Soriano, 53 (Antigo Palácio Ficalho) T. 21312 - *Filial no Porto* - Rua Passos Manuel, 62 - T. 33909.

Se quer um dia ter uma casa própria e construída a seu gosto, inscreva-se sem demora na COOPERATIVA

«A Moradia de Espinho» Séde Rua 8 n.º 681

Pela Imprensa

Aniversários

«República»

O prestigioso diário «República» fundado pelo saudoso Presidente Dr. António José de Almeida, entrou na no seu 49 o aniversário de publicação, pelo que apresentamos saudações aos srs. Carvalhão Duarte e dr. Alfredo Guisado, respectivamente seu director e director adjunto, extensivas a todos os seus colaboradores.

«Maria da Fonte»

Este conceituado orgão regionalista da Póvoa de Lanhoso celebrou o seu 69 o aniversário, sob a direcção e edição do sr. Anibal de Guimarães.

«O Valenciano»

Completou 6 anos de actividade jornalística o apreciado quinzenário que se publica em Valença do Minho, tendo como director interino o sr. Urbano Pereira e proprietário o sr. Manuel Urbano O. Pereira

«Jornal de Santo Thyrso»

Atingiu a provecta idade de 77 anos ao serviço do seu concelho este venerando confrade de Sant Tirso, dirigido pelo sr. Délio Santarem.

— Aos dignos colegas aniversariantes dirigimos ardentes votos de prosperidades, felicitando nas pessoas dos seus ilustres directores, todos quantos neles trabalham.

Penalti

Temos recebido a visita deste excelente jornal lisboeta de educação física e espectáculos, dirigido pelo sr. Raul Costa e tendo por Chefe da Redacção, o sr. Amâncio M. da Silva Teles que é ainda seu proprietário. Aqui está uma publicação cuja leitura muito recomendamos áqueles que se interessam pelo Desporto

«Semana Médica»

Começou a publicar-se, em Lisboa um novo jornal hebdomadário «Semana Médica», que, como o seu nome indica, se destina à classe médica — aos médicos e a todos os seus colaboradores e auxiliares enfermeiros, estudantes, etc.

Dirige o novo jornal o Sr. Dr. Almerindo Lessa, director dos Serviços de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa e do Ultramar e dos seus conselhos cultural e redactorial fazem parte vários professores universitários e médicos de Lisboa, Porto, Coimbra, do Ultramar, Brasil e outros países.

«Semana Médica» insere trabalhos científicos originais, artigos sobre assuntos de medicina, assistência e enfermagem, selecções da imprensa médica, páginas do ultramar e do estrangeiro, crítica de livros médicos, relatos das agremiações científicas, geográficas, noticiário da vida médica no país e no estrangeiro, curiosidades, etc..» Prosperidades e longa vida eis o que auguramos ao novo e ilustre colega.

A's pessoas caridosas

Apelo de uma infeliz esposa e mãe

Subscrição para resgate de uma cabeça de máquina de costura de uma costureira de Espinho.

Transporte . . .	590$00
Um generoso assinante da «Defesa» no Ultramar . .	200$00
D. Deolinda de Almeida Morais	20$00
Dr. António Martins Barbosa	20$00
Uma Senhora de Espinho	10$00
a transportar . .	840$00

Falta ainda bastante para o resgate do indispensável utensilio da infeliz costureira.

(Continua)

Correspondências

Silvalde

28/5/959

UM ALVITRE

A Câmara Municipal do nosso concelho concedeu, recentemente, às Juntas de Freguesia um subsídio de 10.000$00 para melhoramentos.

Como se trata de uma verba de receita extraordinária, sugerimos à nossa Junta uma interessante e carecida forma de aplicação do referido quantitativo, que podia ser aplicável na pavimentação a cimento das ruas do cemitério paroquial, cuja medida viria eliminar por completo a existência da lama que, principalmente no inverno, a chuva ocasiona.

E' natural que a verba em questão seja insuficiente para suprir os encargos inerentes ao melhoramento a que nos vimos reportando, atendendo a que o cemitério da nossa freguesia é grande, mas, por agora, realizar-se-ia o possivel e, no futuro, em segunda fase, desde que não houvesse «imposição» ou má vontade..., a obra seria concluída.

Aqui deixamos expresso o nosso alvitre, cientes de que ele motivará o estudo conveniente por parte da Junta de Freguesia local.

Afinal, quando serão concluídas as Obras da Escola?

Se não induzimos em êrro, em 1957 foram iniciadas algumas obras de restauração no edifício escolar local, tais como a substituíção de portais, adaptação de um átrio, arranjo dos estuques, etc,.

Quanto à parte exterior — aquela que ressalta aos olhos de tôda a gente — o aspecto que oferece é bastante precário.

No tocante a mobiliário, pelo menos o existente em três salas (?) é bastante fraco, visto que as carteiras que ali se encontram serem muito antigas e na sua maioria encontram-se deterioradas.

Em tais circunstâncias, seria necessário proceder-se à caiação e pintura de todo o edifício, e, se possível, à substituição do mobilário. Para o efeito, solicitamos a atenção da Ex.ma Câmara, simultâneamente lembrando a projectada construção do novo edifício escolar, considerada como uma das principais necessidades da nossa terra.

Novo Assinante

Concedeu-nos a sua inscrição como assinante deste jornal, gentileza que nos apraz registar, o sr. José Alves Fernandes (Rio), do lugar da Aldeia, desta freguesia. C.

Rio Meão

23/5/59

As Nascentes do Rio Meão (?)

Uma das principais estradas de Rio Meão é sem dúvida a que liga a nossa freguesia à vizinha Cortegaça. Há cerca de 7 anos que aquela freguesia abriu e calcetou uma artéria a dar ligação com a nossa estrada que terminava em Cardielos, sem continuação. Fizeram na pela esperança, se não pela promessa de que Rio Meão repararia e calcetaria a sua. A verdade é que nunca se viram melhoras e, pelo contrário, a estrada foi entregue ao abandono, tornando difícil e onerosa a passagem de veículos.

Sucede até que, dum enorme buraco a toda a largura da estrada, brota água com abundância, após as chuvas. A alguém proporcionou se até perguntar, com ar de graça «se ali é que ficavam as *Nascentes do Rio Meão*». Tal chiste, porém, não causa efeito nos motoristas, que ali especialmente, são obrigados a atrazar a sua carreira e... em vez de graças ouvem-se impropérios.

A estrada está pràticamente intransitável; provam no os motoristas que deveriam fazer aquele trajecto diàriamente, preferindo, porém, dar a volta a Esmoriz.

A importância desta estrada é bem evidente pois que não só serve Rio Meão e Cortegaca, como tambem proporcionao trânsito de Ovar para Paços de Brandão uma distância mais curta.

Esperamos que a Ex.ma Câmara da Feira dispense ao caso a atenção que ele requere evitando assim arrelias e prejuízos aos que ainda são forçados a usar a estrada e trazendo ao verdadeiro caminho os que preferem gastar um pouco mais de gasolina a sujeitarem se a outras avarias C.

Por conduzir moto sem carta

No dia 20 do corrente, pelas 14.30 h., foi preso Manuel Alves Pereira, solteiro, industrial, residente em Lisboa, pela P. S. P. desta vila, por conduzir uma moto sem estar munido da respectiva carta de condução. Enviado ao Tribunal da Feira, foi o arguido ali condenado em 1.000$00 de multa, 5 dias de prisão remidos a 25$00 diários e 200$00 de imposto de justiça.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Carta Aberta aos Sócios do Cine-Clube de Espinho

(Conclusão)

Cota Suplementar

Em fins de 1957, foi distribuída uma circular aos Srs. associados cujo texto não tenho já bem presente, mas que, em resumo, consistia no seguinte: —

«A Direcção pretendia adquirir uma máquina de projectar em 16 m/m e para tanto, salientavam se as vantagens que resultariam para todos os sócios, daquela compra ambicionada. Atendendo, porém, a que o Clube não tinha disponibilidades, recorria-se à opinião da massa associativa, através dum pequeno questionário em que se propunha:

a) Aumentar em 1$50 a cota regulamentar;

b) Estabelecer uma cota de 1$50 para crianças;

c) Não comprar a máquina.

«Pedia se aos Srs. associados para que designassem qual destes três quesitos lhes pareceria mais adequado, prometendo que se procederia de acordo com o que fosse determinado por maioria».

A máquina foi comprada, devendo admitir se que o resultado final deste inquérito lhe foi favorável. Digo (devendo admitir se) porque a Direcção se esqueceu de apresentar um simples relatório sobre aquela diligência ou, pelo menos, de dar uma satisfação áqueles que com tanto zelo consultara. Mas facto digno de nota: Nunca até então os Srs. dirigentes tinham conferido tanto valor à opinião das massas associativas. Atente se no cuidado com que fora distribuida a circular e como foram diligentes na recolha do talão questionário. E', todavia, compreensível. Tratava-se duma delicada questão de fundo e, naturalmente, em questões de «fundos» a Direcção nada pode resolver e só as «massas» associativas podem «opinar».

Seria interessante averiguar das vantagens auferidas por uma maioria de sócios que, embora tendo aprovado a compra, primaram pela sua ausência, quando das exibições de filme reduzido duma sala quase deserta.

A cobrança da cota suplementar iniciou se em Janeiro de 1958 calculando se ter produzido, nos 12 meses do ano, uma receita da ordem dos 7.200$00. Porém, pelas contas apresentadas à apreciação em Assembleia Geral, reunida em 11 de Março último verificou-se que a importância entregue para amortização daquele encargo, foi apenas de 3.500$00. Não havendo em caixa saldo correspondente à parte restante da verba arrecadada, pareceu me que se lhe havia dado destino diferente daquele para que foi criada. Foi este o motivo que justificou a minha intervenção nos trabalhos daquela Assembleia Geral, e quando pedia esclarecimentos ao Senhor Presidente, sobre a utilização da verba em causa, foi-me cerceado o direito de expor l vremente a minha opinião. Então surgiu a tempestade. Ouviram se protestes afirmara se que não havia uma cota suplementar temporária mas simplesmente a cota regulamentar fora fixada definitivamente em 7$50, procuraram-se justificações e, pasmem Srs. associados ouviu se uma audaciosa afirmação jamais produzida e tolerada em assembleias Gerais:

"A Direcção do Cine-Clube de Espinho pode comprar o que quiser sem dar satisfação a ninguém"

E foi um dos mentores do C. C. E., o autor deste dislate que, implicitamente, desafia a mais sólida legislação, o mais equilibrado senso comum. Contra ela ninguem protestou não houve sequer um desmentido por parte de quem competia fazê lo. «Quem cala consente».

Pois sim. Que compre a Direcção o que quizer, jamais o fará com o meu dinheiro.

Creio, Srs. associados, que, ao dar por encerrado êste incidente, deixei suficientemente provado que nas anteriores gerências do C. C. E. houve incorrecções e ilegalidades. Outro não foi o meu intento.

Desejo deixar bem claro que nesta carta aberta apenas se visaram homens na sua função de dirigentes não estando em causa de forma alguma a dignidade de cada um e o respeito que todos me merecem.

Espinho, Maio de 1959

Elisio Pinto de Lima

A Difusão do Ensino em Portugal

A formação de elementos aptos a satisfazerem as exigências de todas as actividades nacionais e a elevação do grau de instrução e de cultura do povo são objectivos que os governos procuram atingir com a difusão do ensino.

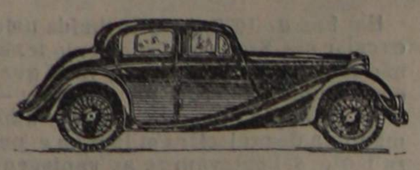
Em Portugal, essa difusão processa-se actualmente, num ritmo nunca atingido entre nós, procurando recuperar atrazos e colocar a Nação ao nível dos povos mais progressivos.

A escola primária e a escola técnica, base onde assentam todos os outros ramos do ensino, beneficiam, como é lógico, da maior parcela desse desenvolvimento, mas são também sensíveis os progressos alcançados no ensino médio e superior, pois a par de novas instalações e de reformas de actualização, algumas já em vigor, outras em estudo, o seu corpo docente tem sido consideràvelmente aumentado.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

— de —

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente
Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384 ESPINHO

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS
VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES
— E COFRES —

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.o ciclo - para **Meninas**

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas, e Externas

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços
PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora)
Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários

Depositário de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e básculas BERKEL, e C.a Europeia de Seguros.

Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte - Telef. 191-Rua 7, n.o 597 e Rua 20, n.o 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.o 196 - Telefone 483
ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos
Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.o 55 (Mercado)
Espinho
MAURO AMORIM

Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália

CERVEJA PRETA MUNICK
e Refrigerantes SCHWEPPS

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos
Asseio e higiéne é a divisa desta Casa.
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE
LUSO-IMPERIO

Junto ao Casino
Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes juncos mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de *Celuloide e Plásticos*

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

Uma marca que se impõe

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel.28 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:
Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO UVA

Para o País

PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287

GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400

TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Exportação
REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 196

ESPINHO
Avenida 24 N.o 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)
ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 483
Rádio Luz - Rua 23 n.o 236
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.o 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA

FOSFOREIRA PORTUGUESA